

**IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ADENOVÍRUS E  
ROTAVÍRUS, ISOLADOS EM CRIANÇAS DE 0-5 ANOS DE IDADE, NA  
REGIÃO DE PORTO VELHO-RO**

**CAMPOS, Dara Nayanne Martins<sup>1</sup>; SILVA, Tamaira Barbosa dos Santos<sup>1</sup>; HASS, Nayana  
Araújo<sup>1</sup>; MATOS, Najla Benevides<sup>2</sup>; SOARES, Leidiane Amorim<sup>1,2</sup>**

**1- Centro Universitário São Lucas – UniSL**

**2- Centro de Pesquisa em Medicina Tropical – CEPEM**

**INTRODUÇÃO/OBJETIVO:** As gastroenterites são infecções entéricas que podem ter como agente infeccioso vírus, parasitas e/ou bactérias, responsáveis por desencadear sintomas como diarreias, náuseas e vômitos. Dentre os patógenos citados o Rotavírus é o vírus entérico que mais acomete crianças de todas as faixas etárias, sendo que as crianças até os 6 anos de idade são as mais afetadas devido a imunidade em desenvolvimento. Nessa fase o índice de morbidade e mortalidade por vírus entérico está associado a falta de saneamento básico. Mesmo com a disponibilização da vacina contra o Rotavírus, que se encontra desde 2006 no calendário de vacinas brasileiro oferecida pelo SUS, ainda se nota alta prevalência de infecção entérica devido ao polimorfismo do referido vírus associado ao sistema imunológico imaturo das crianças. Nas últimas décadas outro vírus entérico vem se destacando no cenário das infecções virais em crianças, nomeado Adenovírus, que mostra taxas significativas de infecção entérica na infância, sendo esta taxa variável nos países em desenvolvimento, com incidência entre 2-31%. Este estudo terá como objetivo identificar e caracterizar Adenovírus e Rotavírus, isolados em crianças de 0-5 anos de idade, na região de Porto Velho-RO. **MATERIAL E MÉTODOS:** Inicialmente realizou-se coleta no período de setembro de 2016 a janeiro de 2018 no Hospital Infantil Cosme e Damião tendo por público-alvo crianças de 0 a 5 anos de idade. Houve aplicação do questionário socioeconômico-epidemiológico acompanhado do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e as amostras de fezes foram coletadas por evacuações espontâneas e acondicionadas em frasco coletor e/ou em fraldas descartáveis. Os espécimes fecais foram submetidos a técnicas específicas para caracterização dos referidos vírus por meio de suspensão fecal para clarificação das amostras através de tris-cálcio, posterior extração de RNA por trizol (invitrogen), visualização em Eletroforese de Gel de Poliacrilamida (PAGE) e teste rápido para triagem de adenovírus. Até o presente momento foram coletadas 198 amostras, onde 157 foram analisadas. Projeto com aprovação do CEP/CONEP sob o número: 1.249.634. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos resultados de Rotavírus 47% das amostras apresentaram positividade para Rotavírus (74/157), 41% foram negativas (64/157) e 12% expressaram em PAGE perfil indeterminado, sugestivo para Rotavírus (19/157), e como resultado da triagem por teste rápido, 100 amostras foram analisadas até o presente momento, sendo que destas 1% (1/100) apresentou positividade para Adenovírus. **CONCLUSÃO:** Tais

resultados preliminares tornam o presente estudo importante para compreensão da situação de risco de aquisição de Adenovírus e Rotavírus na população avaliada, além de auxiliar na identificação e, conseqüentemente, no tratamento para não evolução dos sintomas típicos da infecção. Perspectivas futuras remetem a seguir com a caracterização dos referidos vírus entéricos e, posteriormente, genotipagem dos Rotavírus, possibilitando a caracterização dos genótipos mais circulantes e determinando as amostras que apresentaram perfil indeterminado, no PAGE, sugestivo a Rotavírus.

**AGRADECIMENTOS:** Centro Universitário São Lucas; CNPq; Centro de Pesquisa em Medicina Tropical e a Fundação Oswaldo Cruz.

**Palavras-chaves:** Rotavírus. Adenovírus. Diarreia.

**E-mail para contato:** [daranyanne@hotmail.com](mailto:daranyanne@hotmail.com).